

**Veículo:** Século Diário

**Data:** 14/05/2019

**Link:** <https://seculodiario.com.br/public/jornal/materia/1a-mostra-balburdia-universitaria-e-atracao-da-greve-nacional-da-educacao>

## 1ª Mostra Balbúrdia Universitária é atração da Greve Nacional da Educação

Comunidades acadêmicas da Ufes e do Ifes fecham as últimas ações da mobilização desta quarta



📌 Educação | 👤 De Jussara Baptista | 📅 terça, 14 de maio de 2019 |  
🕒 Atualizado em: quarta, 15 de maio de 2019, 12:05

A comissão organizadora da Greve Nacional da Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) contra os cortes na área e as mudanças na Previdência, vai realizar, entre 13h e 16h desta quarta-feira (15), a 1ª Mostra Balbúrdia Universitária. O evento, cujo objetivo é dar visibilidade às iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e assistência que são realizadas na universidade, é programação anterior à passeata que tomará as ruas da Capital a partir das 16h30. Grupos de manifestantes da Grande Vitória e do interior deixarão o campus de Goiabeiras e a sede do Ifes Vitória, em Jucutuquara, rumo à Assembleia Legislativa.

“Para que a comunidade interna e externa tenha conhecimento do tipo de “balburdia” que é feita todos os dias nos campi”, segundo a comissão organizadora da Ufes, a exposição será realizada na passarela coberta da universidade, desde a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) ao Centro Tecnológico.

Foram convocados a expor docentes, técnico-administrativos e estudantes, que coordenam ou participam de algum projeto de ensino, pesquisa, extensão ou assistência, e que possuam livros, revistas, dissertações, teses, artigos, patentes e produtos de inovação tecnológica já publicados ou em desenvolvimento. Haverá, inclusive, emissão de certificado aos participantes.

“As inscrições também poderão ocorrer na hora do evento. Nossa intenção é acolher todos os trabalhos que são desenvolvidos na universidade”, explicam os organizadores em comunicado.

### Protesto Unificado

O ato unificado Ufes/Ifes é a participação capixaba na Greve Nacional da Educação, movimento que ocorre nesta quarta em todo o País contra os cortes nos recursos da Educação promovidos pelo governo federal. Desde o anúncio feito pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub, no final do mês passado, milhares de estudantes, professores e trabalhadores têm ido às ruas em vários estados. No Estado, alunos da Ufes e do Ifes fizeram uma passeata no último dia 3 deste mês, concentrando-se em frente ao Palácio Anchieta.

A justificativa para os cortes, segundo o ministro, seriam "gastos excessivos" das instituições de ensino com eventos e atividades desnecessárias que ele mesmo nomeou como "balbúrdias". Abraham Weintraub, que inicialmente anunciou um corte de 30%, tem se contradito e anunciado índices menores. Usando chocolates, o ministro afirmou que o "contingenciamento" não passa de "três chocalatinhos e meio num total de 100, ou seja, 3,5%". Mas de acordo com notas oficiais do próprio Ministério da Educação, tudo indica que o ministro tenha errado no exemplo apresentado com chocolates.

O reitor da Ufes, Reinaldo Centoducante, afirmou que o orçamento perde R\$ 20 milhões, valor que já não consta no sistema de receita. Será afetada a área de custeio, como água, energia elétrica e segurança, principalmente, prejudicando funcionamento normal universidade e, inclusive, a segurança do campus, além de serviços de limpeza, manutenção, compra de insumos de laboratório e financiamento de estudantes. Já o Ifes informou que só tem verbas para funcionar até setembro deste ano.

### **Programação**

Estudantes e professores estão mobilizados em divulgar o protesto para as comunidades acadêmicas e a sociedade desde essa segunda (13). Para isso, panfletagens estão sendo realizadas na Ufes (portões e Restaurante Universitário) e nas 22 unidades do Ifes. A comunidade escolar de algumas unidades do Ifes, como Linhares (norte) e Cachoeiro de Itapemirim (sul), virão em caravana para participar do ato. Já outros farão protestos locais, como Nova Venécia, São Mateus, Alegre, Santa Teresa, Colatina, Linhares e Itapina.

Nesta terça-feira, por sua vez, uma aula pública com a professora Juliana Melim foi realizada às 12h no Centro de Ciências da Saúde (CCS), campus de Maruípe. Tanto nos campi de Goiabeiras quanto de Maruípe, da Ufes, servidores fizeram a panfletagem para o ato entregando também laranjas, referência às denúncias de corrupção envolvendo o governo da família Bolsonaro.

Na quarta-feira, das 8 às 11h, estudantes e professores vão para a Avenida Fernando Ferrari, em frente ao Campus de Goiabeiras, informar a sociedade sobre o protesto por meio de faixa que será aberta nos intervalos de fechamento do semáforo. Às 9 horas, haverá aula aberta com os professores do Departamento de Economia e estudantes do Curso de Ciências Econômicas sobre "a questão do déficit orçamentário, da dívida pública, dos cortes orçamentários e a política de austeridade". No mesmo horário, no Hospital das Clínicas, em Mauípe, será realizado o evento "Café com mentiras", conversa sobre a reforma da previdência.

No período da tarde, entre 14h e 16h, integrantes da comissão organizadora do protesto vão passar nas salas para que todos possam participar das atividades.